



**ANTÓNIO HERNÂNI
DA FONSECA
SANTOS**

**A APLICAÇÃO DOS TESTES DE IMPARIDADE DO
GOODWILL
- estudo exploratório**



**ANTÓNIO HERNÂNI
DA FONSECA
SANTOS**

**A APLICAÇÃO DOS TESTES DE IMPARIDADE DO
GOODWILL
- estudo exploratório**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Contabilidade - Ramo Fiscalidade, realizada sob a orientação científica da Dra. Carla Manuela Teixeira de Carvalho, Equiparada a Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro e da Doutora Graça Maria do Carmo Azevedo, Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro.

o júri

Presidente

Professor Doutor João Francisco Carvalho de Sousa
Professor Adjunto do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da
Universidade de Aveiro

Orientador

Mestre Carla Manuela Teixeira de Carvalho
Equiparada a Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e
Administração da Universidade de Aveiro

Arguente

Professora Doutora Ana Maria Gomes Rodrigues
Professora Adjunta da Universidade de Coimbra – Faculdade de Economia

palavras-chave

Goodwill, imparidade, testes de imparidade, manipulação de resultados.

Resumo

O *goodwill* tem sido objeto de permanente pesquisa e análise nos meios científicos e académicos, constituindo motivo de amplos debates, marcados pela ausência de consenso, quer no seu reconhecimento como ativo, quer na problemática da sua mensuração inicial e subsequente.

Com a recente alteração imposta pelos principais organismos reguladores, tanto a nível internacional como nacional, a contabilização do *goodwill* deixou de sofrer amortizações sistemáticas por períodos alargados que, no limite, poderiam atingir os 40 anos, para se sujeitar a testes anuais de perdas por imparidade.

A vasta literatura existente sobre a temática da mensuração subsequente do *goodwill*, consubstanciada em vários estudos realizados, corrobora a tese que o novo modelo de contabilização é um processo subjetivo, que apela a fortes componentes de estimação e cujos procedimentos, muito sujeitos a juízos profissionais, podem permitir a discricionariedade que conduza à manipulação dos resultados das entidades.

O principal objetivo deste trabalho consiste em compreender, através de um estudo de caso, se as entidades que registam *goodwill* nos seus ativos em Portugal, cumprem com o preceituado nas normas, procedendo anualmente a testes de imparidade do *goodwill*, e se, estes testes são realizados de acordo com os requisitos do novo modelo contabilístico, permitindo o correto reconhecimento e mensuração deste importante ativo e, se não são, porquê.

A investigação permite concluir, também, que a realização dos testes de imparidade do *goodwill*, é um processo complexo e que as entidades que o efetuam, sentem dificuldades na correta aplicação e cumprimento das normas.

Keywords

Goodwill, impairment, impairment tests, earnings management.

Abstract

Goodwill has been a permanent object of research and analysis within the scientific community motivating wide debates characterized by the lack of consensus regarding its recognition as an asset as well as its initial and subsequent measurement.

The recent change imposed by the main regulatory bodies, both international and national level, the accounting for goodwill ceased to suffer systematic amortization for extended periods which, ultimately, could be 40 years and giving place to annual tests of impairment losses.

The existent literature about subsequent measurement of goodwill is wide, based on various studies, corroborates the thesis that the new model is subject to evaluation procedures that are highly influenced by professional judgments often leading to earnings management.

The main objective of this work is to understand, through a case study, if the entities that recorded goodwill in its assets in Portugal, comply with the precepts of the rules by making goodwill impairment tests annually, and if these tests are performed according to the requirements of the new accounting model, allowing the correct recognition and measurement of this asset and, if not, why.

The investigation leads the conclusion also that the realization of goodwill impairment testing, is a complex process and that the entities that perform, experience difficulties in the correct application and compliance.

